



Serviço Público Federal  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro Socioeconômico  
Departamento de Serviço Social  
Campus Reitor João David Ferreira Lima – Trindade – Cep 88040-900 – Florianópolis / SC  
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - FAX +55 (48) 3721-9990  
dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

## PLANO DE ENSINO

### 1. Identificação

**Disciplina:** Trabalho Rural: movimentos e lutas sociais  
**Caráter:** Eletiva      **Semestre:** 2025/1  
**Carga horária:** 4 créditos      **Linha:** 2      **Nível:** Me/Do  
**Professora:** Dra. Mailiz Garibotti Lusa [[mailiz.lusa@ufsc.br](mailto:mailiz.lusa@ufsc.br); (51)98302-7440]  
**Dia e horário das aulas:** Quarta-feira (14:00 às 18:00)      **Sala:** 402 PPGSS

### 2. Ementa

Propriedade, renda fundiária e capitalismo no campo. Formação sócio-histórica brasileira: escravidão colonial, acumulação primitiva e questão agrária. As origens agrárias do Estado Brasileiro. Política migratória e questão racial no Brasil. Agronegócio, poder político e conflitos. A classe trabalhadora do campo. Produção camponesa e agroecologia. Movimentos, lutas sociais e resistências no campo. Políticas públicas para o campo. Questão agrária em Santa Catarina.

### 3. Objetivos

**3.1. Geral:** Compreender os elementos constitutivos da questão agrária no capitalismo dependente e periférico brasileiro, a fim de identificar suas intersecções com os objetos de pesquisa de cada estudante.

#### 3.2. Específicos:

- Discutir sobre a questão agrária na formação social brasileira e as relações de produção no campo no capitalismo dependente brasileiro;
- Identificar os traços agrários que configuram o Estado e a economia no Brasil;
- Analisar a relação entre a questão agrária, questão racial e questão social no Brasil;
- Reconhecer os modos de vida e de trabalho, relações sociais, movimentos, lutas sociais e resistências da classe trabalhadora do campo.

### 4. Conteúdo Programático

#### Unidade I – Questão agrária e capitalismo

- Capitalismo, transformações e determinações do espaço agrário;
- Lei geral da acumulação capitalista e a chamada acumulação primitiva
- Direito de propriedade, renda da terra e concentração de terra;
- A (des)articulação entre camponeses e operários.

#### Referências Básicas:

MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. Tradução: Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013. Livro I: o processo de produção do capital. (Cap. 23 e 24)



Serviço Público Federal  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro Socioeconômico  
Departamento de Serviço Social  
Campus Reitor João David Ferreira Lima – Trindade – Cep 88040-900 – Florianópolis / SC  
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - FAX +55 (48) 3721-9990  
dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

MARX, Karl. Os despossuídos: debates sobre a lei referente ao furto de madeira. Tradução de Nélio Schneider. Boitempo: São Paulo, 2017. (I. A lei sobre o furto de madeira e o direito dos pobres)

OLIVEIRA, A. U. Modo capitalista de produção e agricultura. 2. ed. São Paulo: Ática, 1987. Paulo: Boitempo, 2013. Livro I: o processo de produção do capital. (Cap. 5, 6 e 7)

LENINE, Vladimir Ilyich. Aliança da classe operária e do campesinato. Moscou: Edições Progresso, 1983. (p. 13-82; 118-121; 146-149).

### **Unidade II – Questão agrária na formação social brasileira**

- A vinculação da América Latina ao mercado mundial: produtora de matérias primas;
- O trânsito da economia agrária para a economia industrial nos marcos da dependência;
- O escravismo colonial no Brasil;
- Escravismo e renda da terra;
- Negros/as, indígenas, europeização e outras migrações (trabalho livre e sociedade de classes);
- Produção capitalista e relações não capitalistas de produção (propriedade, desigualdade e pauperização);
- Estado, capitalismo e espaço agrário;
- Classes dominantes e agronegócio.

#### Referências Básicas:

MARINI, Ruy Mauro. Subdesenvolvimento e revolução. Trad. Fernando Correa Prado e Marina Machado Gouvêa. 7. ed. Florianópolis: Insular, 2024. (Capítulo I);

GORENDER, Jacob. O escravismo colonial. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 1978. (Primeira Parte, Cap. I, II e III; Quarta Parte, Cap. XIX);

MOURA, Clóvis. Dialética Radical do Brasil Negro. 3. ed. São Paulo: Anita Garibaldi, 2020. (Cap. I)

FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. Vol. 1. 5. ed. São Paulo: Editora Globo, 2008. (Cap. I);

MARTINS, José de Souza. O cativo da terra. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1993. (Primeira Parte);

IANNI, Octavio. Origens Agrárias do Estado Brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1984. (Terceira Parte);

MENDONÇA, Sonia Regina. STEDILE, João Pedro (Org.). A Questão Agrária no Brasil: a classe dominante agrária: natureza e comportamento 1964-1990. São Paulo: Expressão Popular, 2010. (Cap. I e III)

POMPÉIA, Caio. Formação Política do agronegócio. São Paulo: Elefante, 2021. (Cap. 3)

#### Referência complementar:

FONTANA, A. História da minha vida. Petrópolis: Vozes, 1980.

### **Unidade III – Trabalho, movimentos, lutas sociais e resistências no campo**

- Lutas e resistências (processo histórico);



Serviço Público Federal  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro Socioeconômico  
Departamento de Serviço Social  
Campus Reitor João David Ferreira Lima – Trindade – Cep 88040-900 – Florianópolis / SC  
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - FAX +55 (48) 3721-9990  
dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

- Trabalhadores e a organização camponesa, indígena e negra (movimentos sociais);
- Conflitos e reforma agrária;
- Agroecologia, fome e politização do consumo alimentar;
- Ruralidades invisíveis (o olhar para a realidade)

#### Referências Básicas:

LINHARES, Maria Yedda, SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. Terra prometida: uma história da questão agrária no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2021.  
OLIVEIRA, A. U. A geografia das lutas no campo. São Paulo: Contexto, 1996. (Cap. 3 e 4)  
POMPÉIA, Caio. Formação Política do agronegócio. São Paulo: Elefante, 2021. (Cap. 7).  
GIRARDI, Eduardo. A Questão Agrária e a Questão Racial no Brasil. XIV Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia. 2021.  
MOLINA, Manuel González (et.al.). Introdução à agroecologia política. São Paulo: Expressão Popular, 2023. (Cap. 5)  
STEDILE, João Pedro (Org.). A Questão Agrária no Brasil: o debate na esquerda - 1960-1980. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012.  
LUSA, Mailiz Garibotti. Serviço Social e questão agrária no Brasil: notas para um debate necessário. Serviço Social em Revista, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 84–105, 2022.

#### Referência complementar:

LUSA, Mailiz Garibotti. Questão agrária e trabalhadoras/es do campo: terra, poder e trabalho na formação do espaço rural brasileiro. In: GÓIS, João Bôsco Hora; SOUZA, Sidimara Cristina de. Grupos minoritários: histórias, lutas e políticas públicas [recurso eletrônico]. Niterói: UFF; Rio de Janeiro: MC&G Editorial, 2023.

### **5. Procedimentos metodológicos**

As aulas serão realizadas presencialmente no PPGSS-CSE-UFSC, com metodologia expositivas e dialogadas, privilegiando os momentos específicos de discussão e debate dos conteúdos, buscando sempre a sua relação com os objetos de pesquisa de cada pós-graduando. A avaliação será realizada através de trabalho final no formato de artigo. Está prevista a utilização de diferentes recursos didáticos músicas, poesias, imagens, trechos de documentários e outros disponíveis no Youtube e de outras plataformas. Poderá ser realizada viagem de estudos, a ser discutida no início da disciplina, caso forem viabilizados recursos financeiros da UFSC para o transporte, sendo os demais recursos de responsabilidade das/os discentes.

#### Direitos autorais e de uso de imagem:

O uso da imagem capturada durante as aulas exige autorização das pessoas envolvidas, docentes e discentes. Nesse sentido, não será permitido gravar ou fotografar sem a prévia autorização. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui violação de direitos autorais, conforme a Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

### **6. Avaliação e frequência**



Serviço Público Federal  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro Socioeconômico  
Departamento de Serviço Social  
Campus Reitor João David Ferreira Lima – Trindade – Cep 88040-900 – Florianópolis / SC  
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - FAX +55 (48) 3721-9990  
dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

O processo de avaliação está fundamentado no Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFSC, atualizado em 2024, arts. 62 a 64, e na legislação complementar.

A avaliação do desempenho do/a/e estudante envolve seu envolvimento com as leituras, estudo e debates ao longo semestre e se expressa, ao final, pela entrega de um trabalho no formato de artigo, com as seguintes orientações: de 10 a 12 páginas, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, margens sup. e inf. 2,5cm, esq. e dir. 3cm.

A entrega do trabalho final deverá ocorrer no prazo máximo de 60 (sessenta) dias após o término da disciplina.

A frequência é obrigatória e não poderá ser inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária programada, conforme determina o art. 61 do mesmo Regimento Interno.

	Avaliação	Peso	Entrega
1.	Artigo	10,0	60 dias do término da disc.
<b>Total no semestre</b>		10,0	-

## 7. Cronograma

Data	Conteúdo/ Atividade	Referências
19/03 (1ª)	Parte I: apresentação dos sujeitos e do plano de ensino; e combinações. Parte II: início da Unidade I: resgate de elementos do capitalismo e questão agrária.	Plano de Ensino.
<b>Unidade I – Questão agrária e capitalismo</b>		
26/03 (2ª)	- Capitalismo, transformações e determinações do espaço agrário;	MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. Tradução: Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013. Livro I: o processo de produção do capital. (Cap. 23 e 24)
26/03 (3ª)	- Lei geral da acumulação capitalista e a chamada acumulação primitiva;	MARX, Karl. Os despossuídos: debates sobre a lei referente ao furto de madeira. Tradução de Nélio Schneider. Boitempo: São Paulo, 2017. (I. A lei sobre o furto de madeira e o direito dos pobres)
02/04 (4ª)	- Direito de propriedade, renda da terra e concentração de terra; - A (des)articulação entre camponeses e operários.	OLIVEIRA, A. U. Modo capitalista de produção e agricultura. 2. ed. São Paulo: Ática, 1987. (Cap. 5, 6 e 7) LENINE, Vladimir Ilyich. Aliança da classe operária e do campesinato. Moscou:



**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal de Santa Catarina**  
**Centro Socioeconômico**  
**Departamento de Serviço Social**  
**Campus Reitor João David Ferreira Lima – Trindade – Cep 88040-900 – Florianópolis / SC**  
**TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - FAX +55 (48) 3721-9990**  
**dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br**

		Edições Progresso, 1983. (p. 13-82; 118-121; 146-149).
<b>Unidade II – Questão agrária na formação social brasileira</b>		
09/04 (5ª)	- A vinculação da América Latina ao mercado mundial: produtora de matérias primas; - O trânsito da economia agrária para a economia industrial nos marcos da dependência;	MARINI, Ruy Mauro. Subdesenvolvimento e revolução. Trad. Fernando Correa Prado e Marina Machado Gouvêa. 7. ed. Florianópolis: Insular, 2024. (Capítulo I).
09/04 (6ª)	- O escravismo colonial no Brasil; - Escravismo e renda da terra;	GORENDER, Jacob. O escravismo colonial. 2. ed. São Paulo: Editora Ática, 1978. (Primeira Parte, Cap. I, II e III; Quarta Parte, Cap. XIX). MOURA, Clóvis. Dialética Radical do Brasil Negro. 3. ed. São Paulo: Anita Garibaldi, 2020. (Cap. I).
16/04 (7ª)	- Negros/as, indígenas, europeização e outras migrações (trabalho livre e sociedade de classes);	FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classes. Vol. 1. 5. ed. São Paulo: Editora Globo, 2008. (Cap. I).
23/04 (8ª)	- Produção capitalista e relações não capitalistas de produção (propriedade, desigualdade e pauperização);	MARTINS, José de Souza. O cativo da terra. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 1993. (Primeira Parte).
30/04 (9ª)	- Estado, capitalismo e espaço agrário;	IANNI, Octavio. Origens Agrárias do Estado Brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1984. (Terceira Parte).
30/04 (10ª)	- Classes dominantes e agronegócio.	MENDONÇA, Sonia Regina. STEDILE, João Pedro (Org.). A Questão Agrária no Brasil: a classe dominante agrária: natureza e comportamento 1964-1990. São Paulo: Expressão Popular, 2010. (Cap. I e III). POMPÉIA, Caio. Formação Política do agronegócio. São Paulo: Elefante, 2021. (Cap. 3).
<b>Unidade III – Trabalho, movimentos, lutas sociais e resistências no campo</b>		



**Serviço Público Federal**  
**Universidade Federal de Santa Catarina**  
**Centro Socioeconômico**  
**Departamento de Serviço Social**  
**Campus Reitor João David Ferreira Lima – Trindade – Cep 88040-900 – Florianópolis / SC**  
**TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - FAX +55 (48) 3721-9990**  
**dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br**

07/05 (11ª)	- Lutas e resistências (processo histórico); - Trabalhadores e a organização camponesa, indígena e negra (movimentos sociais);	LINHARES, Maria Yedda, SILVA, Francisco Carlos Teixeira da. Terra prometida: uma história da questão agrária no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2021. OLIVEIRA, A. U. A geografia das lutas no campo. São Paulo: Contexto, 1996. (Cap. 3 e 4).
07/05 (12ª)	- Conflitos e reforma agrária;	POMPÉIA, Caio. Formação Política do agronegócio. São Paulo: Elefante, 2021. (Cap. 7). GIRARDI, Eduardo. A Questão Agrária e a Questão Racial no Brasil. XIV Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia. 2021.
14/05 (13ª)	- Agroecologia, fome e politização do consumo alimentar;	MOLINA, Manuel González (et.al.). Introdução à agroecologia política. São Paulo: Expressão Popular, 2023. (Cap. 5).
17 a 18/05 (14ª 15ª)	- Ruralidades invisíveis (o olhar para a realidade).  <b>Viagem de estudos.</b>	STEDILE, João Pedro (Org.). A Questão Agrária no Brasil: o debate na esquerda - 1960-1980. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2012. LUSA, Mailiz Garibotti. Serviço Social e questão agrária no Brasil: notas para um debate necessário. Serviço Social em Revista, [S. l.], v. 25, n. 1, p. 84–105, 2022.